



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Relatório Gestão Atuarial

16 de maio de 2025

Brasília - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Governador
Ibaneis Rocha

Vice-Governadora
Celina Leão

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Diretora-presidente
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretora de Governança, Projetos e Compliance
Sylvia Neves Alves

Diretora de Administração e Finanças
Célia Maria Ribeiro de Sales

Diretor de Previdência
Paulo Henrique de Sousa Ferreira

Diretor Jurídico
Luiz Gustavo Barreira Muglia

Diretor de Investimentos
Thiago Mendes Rodrigues

Controladoria
Marcio Eduardo de Moura Aquino

Unidade de Atuária
Jucelina Santana da Silva

Unidade de Comunicação Social
Jucélio Duarte Ponciano

EDIÇÃO GRÁFICA

Unidade de Comunicação Social
Maria Eduarda Costa Gonzaga

Sumário

Introdução	5
Normas Aplicadas	5
Base de Dados	5
Qualificação do Banco de Dados	6
Métodos Atuariais Adotados	6
Fundo Financeiro	6
Fundo Previdenciário	7
Relatório de Análise de Hipóteses 2024	7
Plano Previdenciário	8
Plano Financeiro	8
Evolução do Resultado Actuarial	9
Plano Previdenciário	9
Plano Financeiro	10
Evolução Quantitativa da Massa Segurada	10
Evolução do Custo Previdenciário	11
Comparativo de Receitas e Despesas - Estimadas e Executadas	12
Plano Previdenciário	13
Plano Financeiro	14
Considerações Finais	15

MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

É com grande responsabilidade e compromisso com a transparência que apresentamos o Relatório de Gestão Atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF), referente ao exercício de 2025.

Este documento representa mais do que um cumprimento técnico às normas que regem os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ele expressa o esforço contínuo desta Autarquia em garantir a sustentabilidade financeira e atuarial do sistema previdenciário distrital, assegurando que os direitos dos nossos segurados sejam preservados com responsabilidade e visão de futuro.

Os dados aqui consolidados demonstram avanços importantes, especialmente no Plano Previdenciário, que apresentou superávit expressivo, reflexo direto da entrada de novos servidores e do fortalecimento da base contributiva. Em contrapartida, o Plano Financeiro segue exigindo atenção e planejamento estratégico, dada a sua natureza fechada e o envelhecimento da massa segurada.

Cientes dos desafios, reafirmamos nosso compromisso com a adoção de práticas de governança responsáveis, com a qualificação constante dos dados atuariais e com a busca de soluções que fortaleçam o equilíbrio do sistema a longo prazo.

Agradeço a toda a equipe técnica, às diretorias envolvidas e aos órgãos de controle pela cooperação e dedicação em prol de uma previdência pública mais eficiente, justa e sustentável para os servidores do Governo do Distrito Federal.

Raquel Galvão Rodrigues da Silva

O Relatório de Gestão Atuarial tem como propósito assegurar maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, proporcionando ao Gestor Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e a população a capacidade de, em conformidade com as práticas de boa Governança Corporativa que orientam a Previdência Social, acompanhar anualmente a análise comparativa que abrange as informações contidas nas Reavaliações Atuariais dos últimos três exercícios. Além disso, o relatório oferece um comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas. Para a elaboração deste relatório, foram empregados os resultados obtidos nos Demonstrativos de Resultado da Reavaliação Atuarial (DRAA) referente aos exercícios de 2023, 2024 e 2025, enviados à Secretaria da Previdência (SPREV). Esse processo visa fornecer uma visão abrangente do desempenho e das projeções do RPPS, possibilitando uma gestão mais informada e eficaz, alinhada aos princípios de responsabilidade e transparência na administração previdenciária.

NORMAS APLICADAS

As Reavaliações Atuariais seguem as normativas previdenciárias estabelecidas pela Constituição Federal, bem como a Resolução do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTP 1.467/2022 a qual consolidou todas as diretrizes normativas relativas aos Regimes Próprios.

BASE DE DADOS

Foram utilizados os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) com anos-base de 2022 a 2024, enviados à Secretaria da Previdência. As bases de dados usadas no DRAA são referentes ao período anterior ao exercício.

A massa de segurados está segregada em 2 planos com data de corte em 28 de fevereiro de 2019, sendo:

- **Plano Financeiro** para servidores entrantes até a data de corte, fundo fechado, com tendência ao envelhecimento e diminuição da massa de segurada ao longo do tempo.
- **Plano Previdenciário** para servidores entrantes após a data de corte, fundo aberto, com tendência ao aumento da massa segurada ao longo do tempo.

Os dois planos, correspondem à totalidade de servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, de inativos e de pensionistas.

A base cadastral é aquela onde constam todas as informações relativas aos participantes ativos e assistidos (tais como datas de nascimento, datas de admissão, datas de início de benefício, sexo, estado civil, número de dependentes, tempo de contribuição ao RGPS, valor do salário, valor do benefício, composição familiar, dentre outras). Uma base cadastral consistente nos levará aos resultados atuariais mais próximos à realidade do sistema em questão, sendo a inversa também verdadeira, ou seja, uma base de dados pobre e inconsistente causará vieses na análise, dada a necessidade de adoção de hipóteses conservadoras, causando aumentos nos custos do sistema. A base cadastral utilizada nesta avaliação contém informações sobre os servidores ativos e aposentados do Distrito Federal, bem como dos dependentes destes servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas. A tabela a seguir informa a data base em que foram gerados os dados, a data base em que foi realizada a avaliação atuarial e a data da elaboração da avaliação. Ressalta-se que a base de dados enviada pelo Iprev possui qualidade satisfatória para a realização do cálculo atuarial, sendo que algumas informações foram estimadas dentro dos princípios atuariais mais conservadores. O banco de dados cadastral foi analisado e as inconsistências encontradas foram corrigidas. As inconsistências e as respectivas premissas adotadas estão descritas nas tabelas a seguir.

MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS

FUNDO FINANCEIRO

O regime financeiro utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores vinculados no Fundo Financeiro é o Regime de Repartição Simples para todos os benefícios, este regime é caracterizado pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período e não há constituição de reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

O regime financeiro adotado nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores vinculados ao Fundo Previdenciário é o de Regime de Capitalização para todos os benefícios este regime pressupõe a formação de reservas financeiras que serão capitalizadas ao longo prazo, essas reservas são formadas pelas contribuições patronal do GDF e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE HIPÓTESES 2024

A análise de hipóteses desempenha um papel fundamental na modelagem atuarial, sendo essencial para a precisão das projeções financeiras e a avaliação dos riscos envolvidos.

Na 85ª e 86ª Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração do Iprev-DF (CONAD), que aconteceram em agosto e setembro/2024, a Unidade de Atuária (UAT) apresentou os resultados dos testes em que o Atuário responsável técnico pelo plano de benefícios do Governo do Distrito Federal sugeriu as novas hipóteses que foram utilizadas para a Avaliação Atuarial do exercício de 2025, com ano base de 2024.

O objetivo principal do Relatório de Análise de Hipóteses foi avaliar a adequação das premissas utilizadas nas modelagens atuariais, identificando ajustes necessários que possam impactar os resultados financeiros e a gestão de riscos. A análise foi conduzida utilizando dados históricos e métodos estatísticos robustos. As principais etapas incluíram:

- Coleta e validação dos dados relevantes dos últimos 5 anos;
- Aplicação de testes estatísticos para a verificação das hipóteses;
- Uso de ferramentas de modelagem para simulações e projeções.

A seguir, apresenta uma visão geral das hipóteses utilizadas nos últimos 3(três) exercícios para os planos Previdenciário e Financeiro respectivamente.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

HIPOTESE	2022	2023	2024
Mortalidade de válidos (fase laborativa)	AT-2000	AT-2000	IPEA-NS
Mortalidade de válidos (fase pós-laborativa)	AT-2000	AT-2000	IPEA-NS
Mortalidade de Inválidos	AT-83	AT-83	IBGE2022
Entrada em invalidez	LIGHT MEDIA	LIGHT MEDIA	MÜLLER
Rotatividade	0,00% ao ano	0,00% ao ano	0,79% ao ano
Crescimento Salarial	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano
	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano
Taxa de Juros real	4,89% ao ano	5,02% ao ano	5,25% ao ano

PLANO FINANCEIRO

HIPOTESE	2022	2023	2024
Mortalidade de válidos (fase laborativa)	AT-2000	AT-2000	IPEA-NS
Mortalidade de válidos (fase pós-laborativa)	AT-2000	AT-2000	IPEA-NS
Mortalidade de Inválidos	AT-83	AT-83	IBGE2022
Entrada em invalidez	LIGHT MEDIA	LIGHT MEDIA	MÜLLER
Rotatividade	0,00% ao ano	0,00% ao ano	0,79% ao ano
Crescimento Salarial	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano
	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano
Taxa de Juros real	4,79% ao ano	4,79% ao ano	4,86% ao ano

EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

O Na tabela Evolução do Resultado Atuarial é possível observar a evolução das Reservas Matemáticas, ativos garantidores vinculados aos planos e seus respectivos resultados atuariais.

Evolução do Resultado Atuarial				
Plano	DRAA	2025	2024	2023
	Reserva Matemática - Ano data-base da Avaliação Atuarial	2024	2023	2022
Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	12.541.333,22	7.114.314,61	2.994.142,06
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	699.457.459,45	703.309.916,60	446.698.344,67
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	345.729.334,22	280.991.958,51	189.817.551,75
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	1.381.233.156,48	830.975.282,80	454.655.413,71
	Resultado Atuarial	669.234.363,81	401.543.010,10	194.780.478,73
Fin	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	116.204.890.464,18	99.407.706.928,00	93.700.786.016,89

	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	69.081.514.293,87	70.703.258.055,00	65.796.504.554,83
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	2.680.174.718,34	11.822.194.869,40	9.952.400.131,21
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	674.777.343,18	685.226.575,70	121.118.890,59
	Resultado Atuarial	-184.611.627.414,87	-157.603.543.537,90	-149.423.771.549,92

PLANO PREVIDENCIÁRIO

O plano apresentou superávit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) do exercício de 2025 (ano base 2024), totalizando R\$ 669 milhões. Esse resultado representa um incremento de aproximadamente R\$ 268 milhões em relação ao exercício anterior.

Em relação às alterações da Reavaliação Atuarial realizada em 2024 para a Reavaliação Atuarial de 2025, referente ao Plano Previdenciário, houve um aumento de 65,80% nas Provisões Matemáticas, devido:

- Aumento de benefícios concedidos: A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC, tem um comportamento natural de redução, de um exercício para outro, quando observado a mesma população. No entanto, houve concessões de benefícios de pensão, o que fez aumentar o valor dessa conta.
- Envelhecimento dos servidores presentes na última avaliação: A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC, tem um comportamento natural de aumento, de um exercício para outro, quando observado a mesma população.
- Entrada de servidores com tempo de serviço passado.

PLANO FINANCEIRO

O plano apresentou déficit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) do exercício de 2025 (ano base 2024), totalizando R\$ 184 bilhões. Esse resultado representa um incremento de aproximadamente R\$ 27 bilhões em relação ao exercício anterior. Em relação às alterações da Reavaliação Atuarial realizada em 2024 para a Reavaliação Atuarial de 2025, referente ao Plano Financeiro, houve um aumento de 18,27% nas Provisões Matemáticas, devido: O plano apresentou superávit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) do exercício de 2025 (ano base 2024), totalizando R\$ 669 milhões. Esse resultado representa um incremento de aproximadamente R\$ 268 milhões em relação ao exercício anterior.

Em relação às alterações da Reavaliação Atuarial realizada em 2024 para a Reavaliação Atuarial de 2025, referente ao Plano Previdenciário, houve um aumento de 65,80% nas Provisões Matemáticas, devido:

- Aumento de benefícios concedidos: A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC, tem um comportamento natural de redução, de um exercício para outro, quando observado a mesma população. No entanto, houve concessões de benefícios de pensão, o que fez aumentar o valor dessa conta.
- Envelhecimento dos servidores presentes na última avaliação: A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC, tem um comportamento natural de aumento, de um exercício para outro, quando observado a mesma população.
- Entrada de servidores com tempo de serviço passado.
- Aumento de benefícios concedidos: A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC, tem um comportamento natural de redução, de um exercício para outro, quando observado a mesma população. No entanto, houve concessões de benefícios de pensão, o que fez aumentar o valor dessa conta.
- Envelhecimento dos servidores presentes na última avaliação: A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC, tem um comportamento natural de aumento, de um exercício para outro, quando observado a mesma população
- Aumento do salário médio acima da inflação do período, indicando possível reajustes acima da inflação.

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DA MASSA SEGURADA

O **Plano Previdenciário** mostra sinais positivos com o aumento aproximado de 79% do quantitativo de servidores ativos e de pensionistas em aproximadamente 83%, em contrapartida houve queda do salário médio dos ativos em aproximadamente 15% impactado pela diluição do valor devido ao aumento da quantidade de novos servidores, já os benefícios de pensão aumentaram aproximadamente 28%...

No **Plano Financeiro** constata-se a diminuição no número de ativos em aproximadamente 2,2% e um aumento sutil nas despesas com benefícios de aproximadamente 0,65%, porém indicando um cenário previamente desafiador, reflexo do de um plano fechado sem perspectiva de novos segurados, com isto a manutenção da saúde financeira dependerá de estratégias eficazes de arrecadação e controle de despesas.

Observa-se também que valor dos salários e benefícios médios, do Plano Previdenciário é inferior ao Plano Financeiro em aproximadamente 68%, devido a massa segurada ser mais jovem e estar no início da carreira, já o Plano Financeiro, conta com uma massa segurada mais madura, com sua maioria em fim de carreira.

Evolução quantitativa da massa segurada				
Plano	DRAA	2025	2024	2023
	Ano data-base da Avaliação Atuarial	2024	2023	2022
Previdenciário	Quantitativo de Segurados			
	Ativos	15.471	9.944	5.575
	Inativos	6	-	-
	Pensionistas	12	11	6
	Salários e benefícios Médios			
	Ativos	6.387,08	5.932,52	6.971,90
	Inativos	5.514,96	0	-
	Pensionistas	3.702,60	4.789,58	3.754,46
	Folhas de Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	98.814.517,16	58.992.978,88	38.868.342,50
Inativos	30.803,24	-	-	
Pensionistas	44.218,38	52.685,38	22.526,76	
Financeiro	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	64.866	69.181	70.718
	Inativos	61.794	59.426	59.001
	Pensionistas	13.624	13.324	13.276
	Salários e benefícios Médios			
	Ativos	11.041,86	9.963,85	9.307,6
	Inativos	11.720,91	10.586,10	9.927,6
	Pensionistas	7.804,52	7.373,18	6.940,2
	Folhas de Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	716.240.850,58	689.309.106,85	658.212.028,08
Inativos	724.281.212,04	629.089.578,60	585.735.967,56	
Pensionistas	106.328.695,93	98.240.250,32	92.138.626,24	

EVOLUÇÃO DO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Em relação ao plano de custeio vigente para o Plano Financeiro, ressalta-se que os servidores ativos do Distrito Federal contribuem para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 14,00% e 28,00%, respectivamente, sendo a contribuição do ente segmentada em 27,25% para o Custo Normal e 0,75% para a Taxa de Administração.

Ainda, os servidores aposentados e pensionistas contribuem com uma alíquota de 11,00% para os que recebem acima de 1 salário-mínimo até o valor vigente do teto dos benefícios pagos pelo Regime de Previdência, e 14,00% incidente apenas sobre a parcela dos proventos e pensões que excederem o teto do RGPS.

Em contrapartida as contribuições atualmente vertidas para o Plano Previdenciário, somam 42,00% (14,00% para o servidor e 28,00% para o Distrito Federal). Conforme o método de financiamento adotado na Reavaliação, o Custo Normal foi definido pelas alíquotas determinadas em Lei, recomenda-se manter o patamar contributivo atual.

Conforme definido na Emenda Constitucional nº. 103/2019, os Estados, Distrito Federal e municípios não poderão praticar alíquota inferior à da contribuição dos servidores da União, salvo na situação de ausência de déficit atuarial, hipótese em que a alíquota não poderá ser inferior às alíquotas aplicáveis ao INSS. Não obstante, foi estabelecido que não será considerada como ausência de déficit atuarial a implementação de segregação da massa ou a previsão em lei de plano de equacionamento de déficit.

Na tabela **Evolução do custo previdenciário** apresenta-se a evolução dos custos previdenciários, expondo resumidamente, o equivalente percentual do Custo Anual Previsto em relação a Base de Contribuição para o financiamento do regime de previdência do Distrito Federal.

Evolução do custo previdenciário				
Plano	DRAA	2025	2024	2023
	Ano data-base da Avaliação Atuarial	2024	2023	2022
	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição	2025	2024	2023
Previdenciário	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	2,29	4,21	4,03
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	19,27	23,14	18,40
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	13,93	8,10	13,11
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	1,13	1,34	1,25
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,29	4,23	4,24
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,34	0,48	0,47
Financeiro	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	11,40	1,66	1,64
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	11,86	22,05	21,92
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	12,58	12,35	12,68
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	0,35	0,45	0,43
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,91	4,77	4,62
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,15	0,22	0,21

COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - ESTIMADAS E EXECUTADAS

Vale ressaltar as definições quanto ao equilíbrio financeiro e equilíbrio atuarial a saber:

> **Equilíbrio Financeiro:** garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro;

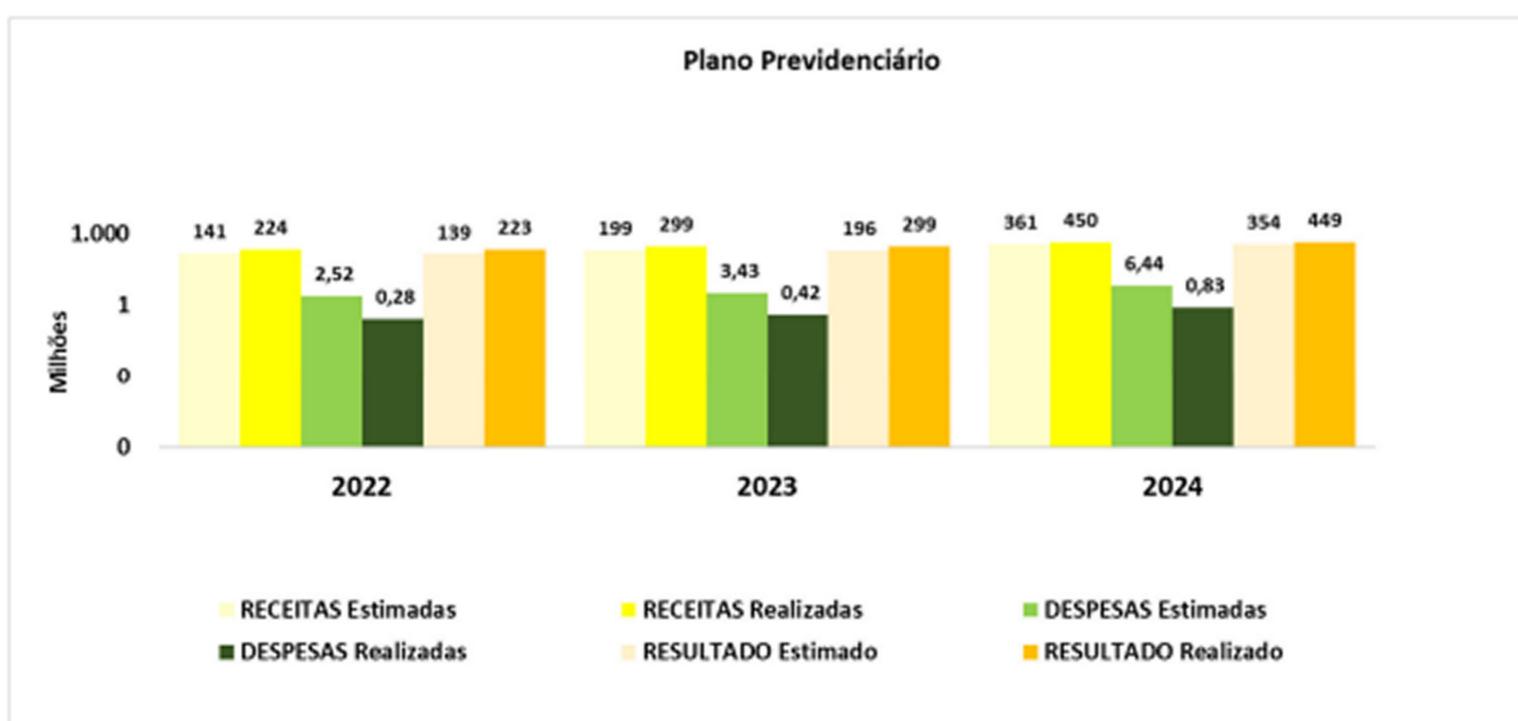
> **Equilíbrio Atuarial:** garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo. Portanto, a expressão “equilíbrio financeiro e atuarial” é a garantia de que os recursos do RPPS serão suficientes para o pagamento de todas suas obrigações, tanto no curto prazo, a cada exercício financeiro, como no longo prazo, que alcança todo o seu período de existência.

Abaixo, demonstra-se graficamente o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais para os exercícios analisados e as efetivamente executadas de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Distrito Federal relativo ao 6º bimestre de cada ano de análise.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

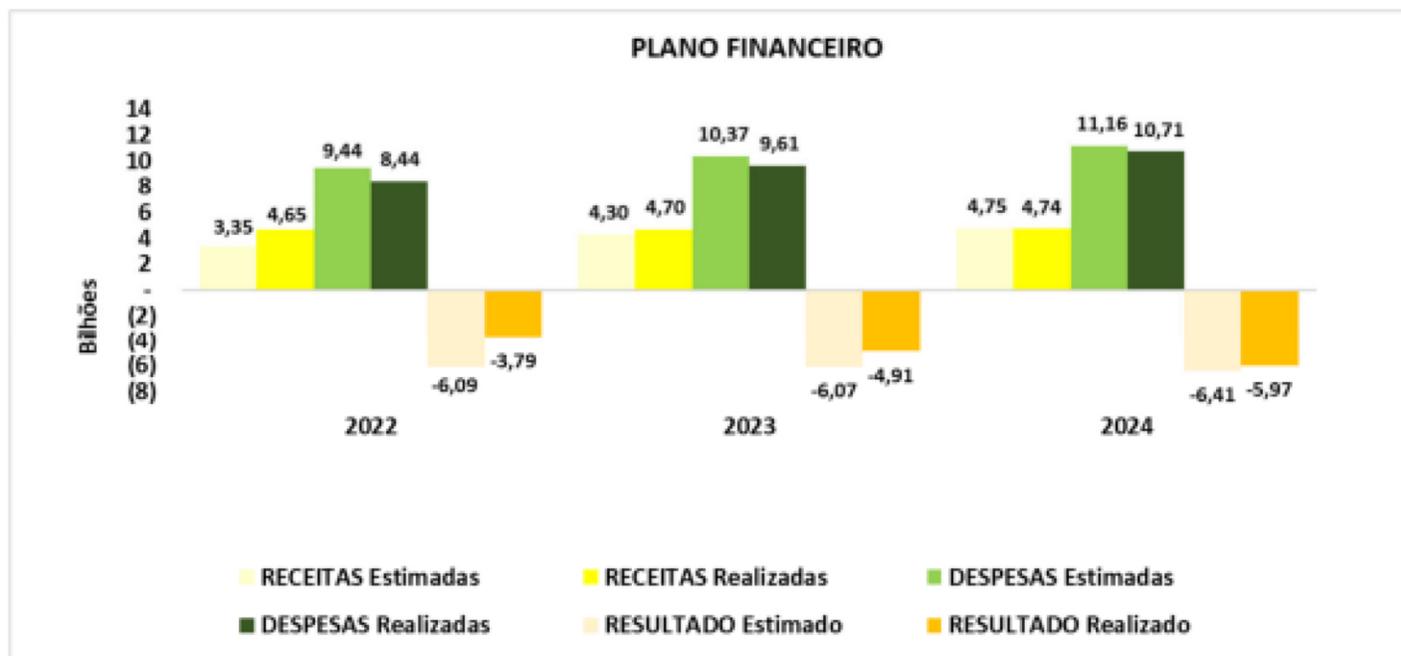
No ano de 2024, observa-se que as receitas realizadas em relação as estimadas em 2023 foram superiores em aproximadamente R\$ 89 milhões. Isso é reflexo do crescimento salarial e novas entradas de servidores no plano dentro do período analisado.

Vale ressaltar que o plano previdenciário tem a tendência de crescimento conforme evidenciase no gráfico abaixo, pois os novos servidores contribuem para esse plano.



PLANO FINANCEIRO

No ano de 2024, observa-se que as receitas realizadas em relação as estimadas em 2023 foram inferiores em aproximadamente R\$ 12 milhões. Reflexo do crescimento de saídas de servidores via aposentadorias e pensões no plano dentro do período analisado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) é um processo voltado para garantir a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime é assegurada pela capacidade de alcançar equilíbrio financeiro a cada exercício e de demonstrar equilíbrio financeiro e atuarial a longo prazo para todos os períodos. Nesse sentido, é crucial realizar o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e a adequação das estimativas efetuadas.

Certamente, toda modificação no conjunto de normas que regem a concessão de benefícios previdenciários e nas premissas atuariais utilizadas para calcular as obrigações financeiras relacionadas a esses benefícios tem impacto nas estimativas dos passivos atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Da mesma maneira, qualquer alteração na legislação tem efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias.

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados, estão de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas e financeiras próprias de cada avaliação.

O processo de Avaliação Atuarial adota hipóteses compatíveis com os limites impostos pela Portaria/MPT nº 1.467/2022, sendo mensurado por meio de metodologias em conformidade com a regulamentação pertinente e utilizando a técnica atuarial, além da adoção de hipóteses representativas da massa segurada, o dimensionamento do passivo atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (Iprev-DF) é embasado em uma fundamentação técnica robusta.

O cenário delineado nos resultados da avaliação atuarial proporciona elementos essenciais que auxiliam a gestão na escolha de medidas voltadas para assegurar a solvência do RPPS/DF.

Observação: Fundo constitucional – FCDF e Fundo Solidário Garantidor – FSG não apresentam modelos de estimação das receitas e despesas, por este motivo, não foram considerados no resultado estimado/realizado.

Ressalta-se que, conforme determinação do Acórdão nº 2938, adotado pelo Tribunal de Contas da União em Sessão Extraordinária de 12/12/2018 - Ata nº 50/2018 - Plenário, Relator Ministro José Múcio Monteiro. No referido Acórdão, segue a seguinte:

- “9.3. determinar aos Ministério da Fazenda e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), realizem em conjunto a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação no Balanço Patrimonial da União dos valores relativos ao passivo atuarial dos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal e dos militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do distrito Federal, conforme previsto no art. 40 da CF/1988, bem como a inclusão no anexo de metas fiscais da LDO, nos termos do inciso IV do § 2º do art. 4 da Lei de Responsabilidade Fiscal.”

Desta forma, os militares do Distrito Federal não foram considerados neste estudo, sendo que o respectivo passivo atuarial fora evidenciado no Balanço Patrimonial da União



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal